

# Cecília Meireles – Canção excêntrica

Ando à procura de espaço  
para o desenho da vida.  
Em números me embaraço  
e perco sempre a medida.  
Se penso encontrar saída,  
em vez de abrir um compasso,  
protejo-me num abraço  
e gero uma despedida.

Se volto sobre o meu passo,  
é já distância perdida.

Meu coração, coisa de aço,  
começa a achar um cansaço  
esta procura de espaço  
para o desenho da vida.  
Já por exausta e descrida  
não me animo a um breve traço:  
– Saudosa do que não faço,  
– Do que faço, arrependida.

**Cecília Meireles, Obra poética**